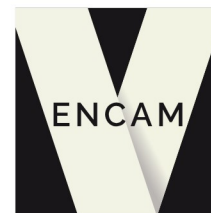




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Psicomotricidade e Educação Musical na Infância: uma articulação teórica

Maria Fernanda Mota Pimentel, Viviane dos Santos Louro
Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco
maria.fernandap@ufpe.br, viviane.louro@ufpe.br

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

Corpo, cognição e emoção constituem a base do desenvolvimento humano, processo que se inicia no ventre materno e se estende ao longo da vida. Nesse contexto, a psicomotricidade investiga a relação mente-corpo em interação com o mundo externo (ABP, 2026), fundamentando-se no princípio de que o movimento é o instrumento mediador da relação com o ambiente e base para a organização das funções cognitivas superiores. Por sua vez, a música, ao mobilizar ritmo, coordenação motora, percepção e expressão corporal (Araújo et al., 2024), configura-se como uma experiência que articula essas dimensões de forma integrada. Assim, a abordagem psicomotora oferece subsídios teóricos relevantes para compreender como experiências corporais estruturam a percepção, a expressão e a aprendizagem musical infantil (Louro, 2012).

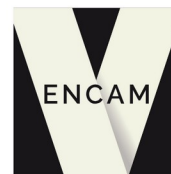
OBJETIVOS

- Geral: Propor aproximações teóricas entre a educação musical e os construtos psicomotores no contexto do desenvolvimento infantil, tendo como principais referenciais Henri Wallon e Vitor da Fonseca.
- Específicos: 1. apresentar os princípios da psicomotricidade e suas relações com o desenvolvimento humano; 2. discutir a relação entre os princípios psicomotores e a educação musical no contexto da infância;

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

Wallon (2007) compreende o desenvolvimento humano como constituído por três domínios indissociáveis: afetividade, motricidade e inteligência. De modo convergente, Vítor da Fonseca (2009) enfatiza a integração entre dimensões motoras, cognitivas e





afetivas na relação com o meio social e cultural. Para ambos, corpo e mente configuram-se como dimensões interdependentes que se influenciam continuamente ao longo do desenvolvimento, processo que depende da organização integrada do cérebro e que, por sua vez, envolve estruturas responsáveis pelo controle motor, regulação tônica, equilíbrio, lateralidade, estruturação espaço-temporal e praxias, constituindo os construtos fundamentais do desenvolvimento psicomotor (Louro, 2017).

A psicomotricidade investiga como a experiência corporal fundamenta a construção do sujeito em sua totalidade, aproximando-se das atividades musicais que mobilizam ritmo, lateralidade, noção espacial, coordenação e expressão corporal (Louro, 2017; Jaques-Dalcroze, 2023). Práticas como percussão corporal, improvisação, canto e execução instrumental demandam tonicidade, esquema corporal, equilíbrio, estruturação espaço-temporal e praxias, configurando uma via de mão dupla: a educação musical contribui para o desenvolvimento psicomotor, ao mesmo tempo em que depende da organização desses processos, já que sua prática envolve maturação neural (Louro, 2012; Salles, 2007; Storolli, 2011). Assim, essas relações permitem pensar a aprendizagem musical na infância como uma via de integração entre corpo, mente e movimento, criando uma ponte teórica entre os construtos psicomotores e a educação musical.

IMPLICAÇÕES

As relações entre psicomotricidade e educação musical evidenciam que movimento, cognição e emoção constituem um eixo estruturante da aprendizagem musical na infância. No campo da cognição musical, essa articulação reforça a compreensão de que a construção do conhecimento musical é mediada pela ação corporal. Do ponto de vista pedagógico, isso implica a valorização de práticas que integrem movimento e exploração sensorio-motora, orientando o planejamento de atividades que considerem o desenvolvimento psicomotor como condição e resultado da aprendizagem musical. Portanto, essa perspectiva oferece subsídios teóricos consistentes que podem orientar práticas pedagógicas mais integradas e fundamentar futuras investigações sobre o desenvolvimento infantil.

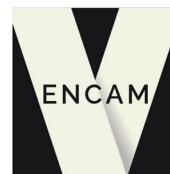
PALAVRAS-CHAVE

psicomotricidade, educação musical, desenvolvimento infantil

REFERÊNCIAS

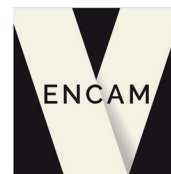
- ABP – Associação Brasileira de Psicomotricidade. (2025). A psicomotricidade. Recuperado em 20 de fevereiro de 2026, de <https://psicomotricidade.com.br/>.
- Araújo, M. C. M. A. de, Freitas, S. H. C. de, Lima, L. M. R. de, Silva, C. V. B. G. da, Lopes, I. M. S. da S., Coutinho, M. M., Silva, I. T. S. A. da, & Baracho, E. F. S. S. (2024). A influência da educação musical no desenvolvimento cognitivo infantil. *Revista Inova Saúde*, 14(5), 159–172.
- Jaques-Dalcroze, É. (2023). *O ritmo, a música e a educação* (Rodrigo Batalha et al., Trad.). Ed. UFRJ.
- Fonseca, V. da. (2009). *Psicomotricidade – filogênese, ontogênese e retrogênese* (3. ed.). [S.l.]: Wak Editora.





- Louro, V. S. S. (2017). A educação musical unida à psicomotricidade em prol do desenvolvimento global de pessoas com TEA (Tese de doutorado, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo).
- Louro, V. S. (2012). Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Editora Som.
- Salles, C. (2007). A linguagem da música – psicomotricidade e educação musical. In F. Alves (Org.), Como aplicar a psicomotricidade – uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak Editora.
- Storolli, W. M. A. (2014). O corpo em ação: a experiência incorporada na prática musical. REVISTA DA ABEM, 19(25). Recuperado de <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/196>
- Wallon, H. (2007). A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes.





Psychomotricity and Music Education in Childhood: A Theoretical Articulation

Maria Fernanda Mota Pimentel, Viviane dos Santos Louro
Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco
maria.fernandap@ufpe.br, viviane.louro@ufpe.br

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

Body, cognition, and emotion constitute the foundation of human development, a process that begins in the womb and extends throughout life. In this context, psychomotricity investigates the mind-body relationship in interaction with the external world (ABP, 2026), grounded in the principle that movement is the mediating instrument of the relationship with the environment and the basis for the organization of higher cognitive functions. In turn, music, by mobilizing rhythm, motor coordination, perception, and bodily expression (Araújo et al., 2024), is configured as an experience that articulates these dimensions in an integrated way. Thus, the psychomotor approach provides relevant theoretical support for understanding how bodily experiences structure perception, expression, and musical learning in childhood (Louro, 2012).

OBJECTIVES

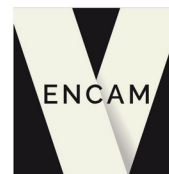
- General Objective: To propose theoretical articulations between music education and psychomotor constructs within the context of child development, drawing primarily on the works of Henri Wallon and Vítor da Fonseca.
- Specific Objectives: 1. To present the principles of psychomotricity and their relationship to human development. 2. To discuss the relationship between psychomotor principles and music education in childhood.

MAIN CONTRIBUTIONS

Wallon (2007) understands human development as consisting of three inseparable domains: affectivity, motricity, and intelligence. In a convergent perspective, Vítor da Fonseca (2009) emphasizes the integration of motor, cognitive, and affective dimensions in relation to the social and cultural environment. For both authors, body and mind are configured as interdependent dimensions that continuously influence one another throughout development, a process that depends on the integrated organization of the brain and, in turn, involves structures responsible for motor control, tonic regulation, balance, laterality, spatial-temporal structuring, and praxis, constituting the fundamental constructs of psychomotor development (Louro, 2017).

Psychomotricity investigates how bodily experience underlies the construction of the individual as a whole, aligning with musical activities that mobilize rhythm, laterality, spatial awareness, coordination, and bodily expression (Louro, 2017; Jaques-Dalcroze,





2023). Practices such as body percussion, improvisation, singing, and instrumental performance require tonicity, body schema, balance, spatial-temporal structuring, and praxis, constituting a two-way relationship: music education contributes to psychomotor development, while at the same time depending on the organization of these processes, since its practice involves neural maturation (Louro, 2012; Salles, 2007; Storolli, 2011). Thus, these relationships make it possible to conceive musical learning in childhood as a pathway of integration between body, mind, and movement, creating a theoretical bridge between psychomotor constructs and music education.

IMPLICATIONS

The relationships between psychomotricity and music education show that movement, cognition, and emotion constitute a structuring axis of musical learning in childhood. In the field of music cognition, this articulation reinforces the understanding that the construction of musical knowledge is mediated by bodily action. From a pedagogical perspective, this implies valuing practices that integrate movement and sensorimotor exploration, guiding the planning of activities that consider psychomotor development both as a condition for and as a result of musical learning. Therefore, this perspective provides consistent theoretical support that can guide more integrated pedagogical practices and underpin future investigations into child development.

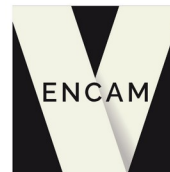
KEYWORDS

psychomotricity, music education, child development

REFERENCES

- ABP - Associação Brasileira de Psicomotricidade. (2025). A psicomotricidade [Psychomotricity]. Retrieved February 20, 2026, from <https://psicomotricidade.com.br/>
- Araújo, M. C. M. A. de, Freitas, S. H. C. de, Lima, L. M. R. de, Silva, C. V. B. G. da, Lopes, I. M. S. da S., Coutinho, M. M., Silva, I. T. S. A. da, & Baracho, E. F. S. S. (2024). A influência da educação musical no desenvolvimento cognitivo infantil [The influence of music education on children's cognitive development]. *Revista Inova Saúde*, 14(5), 159–172.
- Jaques-Dalcroze, É. (2023). O ritmo, a música e a educação (Rhythm, music and education) (Rodrigo Batalha et al., Trad.). Ed. UFRJ.
- Fonseca, V. da. (2009). Psicomotricidade – filogênese, ontogênese e retrogênese [Psychomotricity – phylogenesis, ontogenesis and retrogenesis] (3rd ed.). Wak Editora.
- Louro, V. S. (2012). Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência [Foundations of musical learning for people with disabilities]. Editora Som.
- Louro, V. S. (2017). A educação musical unida à psicomotricidade em prol do desenvolvimento global de pessoas com TEA [Music education combined with psychomotricity for the global development of individuals with ASD] (Doctoral Dissertation, Universidade Federal de São Paulo).
- Salles, C. (2007). A linguagem da música – psicomotricidade e educação musical [The language of music – psychomotricity and music education]. In F. Alves (Ed.), *Como aplicar a*





psicomotricidade – uma atividade multidisciplinar com amor e união [How to apply psychomotricity – a multidisciplinary activity with love and unity]. Wak Editora.

Storolli, W. M. A. (2014). O corpo em ação: a experiência incorporada na prática musical [The body in action: embodied experience in musical practice]. Revista da ABEM, 19(25). Retrieved from <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/196>

Wallon, H. (2007). A evolução psicológica da criança [The psychological evolution of the child]. Martins Fontes.

